

Manhumirim **Minas Gerais - MG**

Histórico

O topônimo Manhumirim é de origem tupi-guarani e significa rio pequeno. O município se denominava, anteriormente, Pirapetinga, nome também de origem indígena e que se traduz para salto do peixe branco.

Embora existam na região dois rios com denominação indígena, o Jequitibá e o Pirapetinga, seus primitivos habitantes não foram índios. Segundo se tem notícia, as primeiras pessoas que ali se fixaram foram os membros da família Cunha, nascendo, então, o povoado que recebeu o nome do primeiro rio acima referido.

O comércio de terras pelos Cunha, atraindo agricultores de outras regiões, constituindo o principal fator para o aparecimento da vila de Pirapetinga, cuja atividade mais importante, desde os primeiros tempos, foi o cultivo do café.

Em 1928 foi residir no município um missionário, Padre Júlio Maria, que deu grande desenvolvimento à localidade, com a fundação da Congregação dos Padres Sacramentinos de Nossa Senhora, hoje espalhada por vários pontos do território brasileiro. Sob a sua orientação, foram construídos o Seminário Apostólico, o Colégio Pio XI, a Escola Normal Santa Terezinha e o Hospital São Vicente de Paulo. Fundou ainda um jornal – “O Lutador” – que conta assinantes em todo o Brasil, e um editora.

Gentílico: manhumirense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município com a denominação de Manhumirim, pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, criado com terras desmembrada do extinto distrito de Pirapetinga, desmembrado de Manhuassu. Sede no antigo distrito de Pirapetinga. Constituído de 3 distritos: Manhumirim (ex-Pirapetinga), Dores do José Pedro (ex-Dores do Rio José Pedro e Presidente Soares, os dois primeiros desmembrados de Manhuassu e Presidente Soares criado por está mesma lei estadual. Instalado em 16-03-1924.

Pela lei estadual nº 1128, de 19-10-1929, o distrito de Dores do Rio José Pedro passou a denominar-se Durandé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Manhumirim, Durandé (ex-Dores do Rio José Pedro) e Presidente Soares.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Martins Soares (ex-povoado de Pouso Alegre) e anexado ao município de Manhumirim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Manhumirim, Durandé, Martins Soares e Presidente Soares.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, desmembra do município de Manhumirim o distrito de Presidente Soares. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Manhumirim Durandé e Martins Soares.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1991.

Pela lei estadual nº 10704, de 27-04-1992, desmembra do município de Manhumirim o distrito de Durandé.

Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído de 2 distritos: Manhumirim e Martins Soares.

Pela lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembra do município de Manhumirim o distrito de Martins Soares. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVI ano 1959.